

MÉDICO DE HOME CARE: UM ATENDIMENTO DIFERENCIADO

Filial de Aracaju conquista Acreditação internacional

2

Médico ensina como prevenir doenças neurológicas

4 e 5

S.O.S. Vida ganha mais uma vez Prêmio Benchmarking de Saúde

6



Editorial



CARO LEITOR,

Esta edição de 2018 do informativo S.O.S. Vida está cheia de notícias boas. A começar pela conquista de nossa filial de Aracaju, que obteve a Acreditação da JCI (Joint Commission International), tornando-se a única empresa do segmento naquele estado a possuir esse tipo de certificação.

Como coincidiu com os 10 anos de implantação da filial, decidimos celebrar esses dois marcos dando destaque no informativo às notícias e profissionais de Aracaju.

Realizamos, com a presença de renomados palestrantes nacionais, o 3º Encontro de Home Care, que debateu o tema "A Arte de Cuidar: A Qualidade no Centro do Debate". Foi um seminário muito rico, que discutiu, entre outros assuntos, desospitalização, sistema de qualidade e cuidados paliativos.

O informativo traz ainda uma reportagem que mostra como é o trabalho do médico que atua em Home Care e também uma entrevista com o mestre pela UNIFESP e neurologista de Aracaju, o Dr. José Fábio Santos Leopoldino, que fala sobre doenças neurológicas degenerativas e formas de prevenção.

Boa leitura!

José Espiño

Médico e Presidente da S.O.S. Vida

ARACAJU

FILIAL DE ARACAJU CONQUISTA ACREDITAÇÃO PELA JCI

S.O.S. Vida é a única no mercado de saúde sergipano a obter certificação internacional



Marta Simone
gerente da filial e médica

A filial da S.O.S. Vida em Aracaju conquistou o selo de Acreditação da JCI (Joint Commission International). Com isso, os pacientes da capital sergipana terão ainda mais qualidade nos processos e serviços oferecidos pela empresa, cuja matriz, em Salvador, já é Acreditada pela mesma instituição desde 2012.

A direção da empresa agradece a comunidade sergipana pela parceria, ressaltando o apoio que sempre teve das operadoras, hospitais e demais segmentos da Atenção Domiciliar. A S.O.S. Vida agradece também o empenho dos colaboradores locais, que conseguiram manter o mesmo padrão de qualidade internacional da matriz.

De acordo com a gerente da filial, a médica Marta Simone, a oportunidade de passar por um processo

de Acreditação foi extremamente importante para todos os envolvidos, refletindo no atendimento aos pacientes, os maiores beneficiados com a conquista, "pois terão um serviço que atenderá às suas necessidades, com foco no resultado, na segurança e na melhoria contínua".

O presidente da S.O.S. Vida, o médico José Espiño, resalta que esse resultado demonstra o grau de envolvimento de todos aqueles que, direta ou indiretamente, integram a equipe da filial. "É uma conquista que nos enche de alegria e, ao mesmo tempo, traz a responsabilidade de continuar no mesmo patamar de qualidade. Aproveito para agradecer ao mercado de saúde de Aracaju, que nos recebeu tão bem e tem sido parceiro em todas as nossas ações".

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da S.O.S. Vida

S.O.S. Vida
Inovando em Saúde
www.sosvida.com.br



Av. Dom João VI, 152, Brotas Salvador/BA. Cep: 40.285.001 Tel.: (71) 3277-8004
Rua Itabaiana, 952, Centro Aracaju-SE. Cep: 49.015-110 Tel.: (79) 3712-7904

Conselho Editorial: **Edmundo Ribeiro, José Espiño Silveira, Katlin Rossana de Souza, Efigênia Vieira e Marta Passo** |
Diretoria Médica: **José Espiño Silveira, CRM 6267** | Jornalista Responsável: **Adelmo Borges** EComunicação |
Criação e Editoração: **Autor Visual Design Gráfico** | Impressão: **Grasb** | Tiragem: **2.000 exemplares**.

MÉDICO EM HOME CARE TORNA ATENDIMENTO MAIS HUMANIZADO

Saiba como atua esse profissional em uma residência



Bianca Xavier Costa
médica pediatra

Giuliana Félix
paciente

Conhecer o paciente e seus familiares no ambiente doméstico torna o médico que trabalha em Home Care um profissional diferenciado, pois ele tem condições de atuar mais assertivamente nas necessidades do doente, além de tornar o atendimento mais humanizado e eficaz. Acompanhamos uma visita da médica pediatra da S.O.S. Vida Bianca Xavier Costa a uma residência em Aracaju para mostrar como esse trabalho é especial e delicado. A casa escolhida foi da paciente Giuliana Félix, 13 anos, portadora de neuromielite óptica, doença que paralisa os movimentos do corpo.

Na residência, a médica, após lavar as mãos, conversou com os profissionais que estavam na casa (a fisioterapeuta do atendimento e uma técnica de enfermagem do plantão), além de falar com a mãe e com a própria paciente. Em seguida fez o exame físico, auscultando e conversando com Giuliana. Com muita paciência e calma, ela foi interagindo com a paciente, que é muito atenta a tudo que se relaciona à sua doença. Ela sabe os ho-

rários dos remédios e até os efeitos colaterais das substâncias.

Toda a consulta foi registrada no prontuário, que fica na casa do paciente, e os mesmos dados também são anotados na sede da S.O.S. Vida. A Dra. Bianca Xavier explica que o médico de plantão acessa essas informações a qualquer hora, de qualquer lugar, por meio eletrônico.

Além disso, na S.O.S. Vida uma vez por mês é feita uma reunião multidisciplinar com toda a equipe de assistência, na qual são discutidos os casos dos pacientes mais críticos e dados os devidos encaminhamentos.

“O médico na residência agrega o cuidado já empregado pela equipe multidisciplinar e deixa a família mais tranquila com a desospitalização”, destaca Dra. Bianca Xavier Costa, acrescentando que o suporte médico domiciliar contribui muito para que não ocorram reinternações frequentes. “Na S.O.S. Vida esse suporte é sempre agregado aos outros profissionais da equipe multi e isso faz com que tenhamos baixas taxas de hospitalização”.

EXEMPLO DE SUPERAÇÃO

Giuliana é bem-humorada, esperta e ativa. Mesmo de cadeira de rodas vai para a escola todos os dias, gosta de ler e tem até um canal no Youtube, no qual procura ajudar outras pessoas que têm a mesma doença.

A mãe, Luciana Nascimento Félix, que também é cuidadora da filha, conta que sempre que precisou dos serviços de emergência da S.O.S. Vida foi rapidamente atendida. Diz ainda estar satisfeita com o atendimento da empresa. “A família toda é muito participativa, por isso acredito que tenhamos poucas intercorrências”, destaca Luciana, se referindo ao marido e ao filho, que ajudam nos cuidados com Giuliana.

Luciana incentiva e ajuda a filha a postar os vídeos no Youtube. Diz que teve que aprender a fazer edição de vídeos para essa tarefa, mas que está valendo a pena, pelo carinho que as dezenas de pessoas que acessam o canal demonstram com a sua filha.

“É PRECISO DESAFIAR O CÉREBRO O TEMPO TODO”

Médico dá dicas para prevenir doenças neurológicas

Foto: Adeldo Borges

“Não adianta se preocupar só com o cérebro, é preciso cuidar do corpo como um todo”

Com o envelhecimento crescente da população, as doenças neurológicas degenerativas, que comprometem as funções vitais do indivíduo em caráter irreversível e crescente, são cada vez mais comuns. Mas existem métodos de prevenção, entre eles desafiar o cérebro a fazer coisas diferentes do habitual. O Informativo da S.O.S. Vida ouviu um especialista no assunto, o médico José Fábio Santos Leopoldino, neurologista, neurofisiologista e com Mestrado pela Universidade Federal de São Paulo. Ele fala das principais doenças e também sobre métodos de prevenção. Acompanhe a seguir.

QUAIS AS PRINCIPAIS DOENÇAS DEGENERATIVAS EM NEUROLOGIA?

Entre as mais importantes estão o Alzheimer e todas as demências associadas. Os pacientes com essas doenças, geralmente idosos, apresentam alterações na capacidade intelectual, como perda de memória e de orientação temporal e espacial.

Existem também doenças degenerativas que afetam os movimentos, como o Parkinson, que, em suas fases iniciais, afeta os movimentos, deixando o paciente mais lento. Junto com isso pode aparecer ou não o tremor. Vale lembrar que, ao contrário do que muita gente pensa, existem pacientes que não tremem. Já a lentidão de movimentos é comum a todos.



José Fábio Santos Leopoldino
médico neurologista e neurofisiologista

Outra doença degenerativa importante é a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), incomum, mas gravíssima, na medida em que afeta todos os movimentos do corpo. Nosso organismo tem neurônios especializados, responsáveis pelo controle dos músculos. A ELA afeta justamente esses neurônios, que vão se degenerando e parando de funcionar. Pode acontecer em qualquer idade, sendo muito incomum em crianças.

EXISTE ALGUMA FORMA DE PREVENÇÃO?

Existe, mas é preciso uma explicação preliminar. O desenvolvimento de qualquer doença tem relação direta com tendências que o indivíduo traz, mas também com gatilhos relacionados a fatores externos. Isso envolve alimentação, exercício físico regular e os demais cuidados com a saúde.

Uma pessoa sedentária e que não desenvolve atividade intelectual ao longo da vida tem mais propensão a desenvolver doenças neurológi-

cas. Nosso cérebro é carente de atividade e precisa ser desafiado. Para cada novo aprendizado ele vai formar novas sinapses. Se partirmos da ideia de que uma doença como o Alzheimer resulta, em um primeiro momento, das desconexões entre os neurônios, quanto mais atividade intelectual, menores as chances de a doença se manifestar.

QUE TIPO DE EXERCÍCIO PODE SER FEITO?

É bom deixar claro que atividade intelectual não está restrita ao mundo acadêmico. Um indivíduo que faz a mesma coisa há muito tempo não está desafiando o cérebro. Por exemplo, um advogado que escreve petições ou um engenheiro que projeta prédios estão realizando atividades repetitivas, quase automáticas para o cérebro. O desafio é fazer aquilo não habitual e que de preferência dê trabalho. Tocar um instrumento, por exemplo, é um desafio perfeito para o cérebro, assim como aprender uma nova língua.

É preciso desafiar o cérebro o tempo todo, seja mudando a posição dos itens do armário de roupas, seja alterando o caminho para o trabalho. Outra dica é ler textos diferentes do habitual, que exijam atenção, que possibilitem aprender palavras novas.

ENTÃO BASTA DESAFIAR O CÉREBRO PARA EVITAR AS DOENÇAS DEGENERATIVAS?

Não é assim tão simples. É um conjunto de fatores. Precisamos associar esses desafios diários ao cérebro com atividade física aeróbica, ingestão de alimentos saudáveis e fuga do estresse. Toda vez que um indivíduo se estressa, ele libera substâncias prejudiciais ao organismo, como o cortisol e a adrenalina.

Não adianta se preocupar só com o cérebro, é preciso cuidar do corpo como um todo.

As conexões afetivas são também extremamente benéficas para o cérebro. Portanto, o indivíduo que tem bom convívio familiar, reserva tempo para viver com as pessoas que gosta e mantém conexões com elas, é mais protegido de problemas cerebrais.

PARA QUEM TEM DOENÇA DEGENERATIVA É MELHOR SER TRATADO NO HOSPITAL OU EM CASA?

As pessoas devem permanecer em casa. Esse conceito já está estabe-

lecido entre os médicos. Os hospitais existem para situações agudas, que não possam ser resolvidas na residência ou para administrar medicamentos complexos. O tratamento domiciliar é importante não só pelos riscos inerentes às internações hospitalares, como infecções, mas também porque as doenças degenerativas são grandes produtoras de depressão. Por isso o ideal é que o indivíduo seja tratado em casa, perto de sua família, em um ambiente conhecido. Não se compara o aconchego do lar com o ambiente hospitalar. Os serviços de Home Care estão cada vez mais especializados para atender a essa demanda.

EXISTE ALGUM AVANÇO DA CIÊNCIA EM RELAÇÃO À CURA DAS DOENÇAS NEUROLÓGICAS?

Infelizmente ainda não, mas a Medicina é uma atividade movida pela esperança. Assistimos, ao longo de História, muitas doenças que eram consideradas incuráveis serem debeladas. Muitas delas hoje são tratáveis e outras nem existem mais. A poliomielite, que foi erradicada do Brasil, e a AIDS, cujos avanços permitem a convivência com a doença, são bons exemplos. Na neurologia as descobertas são diárias. No futuro existe a possibilidade de controle e cura para muitas dessas doenças.

O tratamento domiciliar é importante não só pelos riscos inerentes às internações hospitalares, como infecções, mas também porque as doenças degenerativas são grandes produtoras de depressão”

PODERIA CITAR ALGUM EXEMPLO?

O Alzheimer surge a partir de um depósito de substâncias tóxicas no cérebro que o organismo não consegue eliminar. Essa espécie de “lixo”, com o passar do tempo vai lesionando o neurônio. Existem pesquisas variadas nesse sentido, seja para evitar a formação dessas substâncias, seja para impedir que ele seja produzido.

Existem ainda pesquisas diversas sobre as células-tronco. Ou seja, não há motivo lógico para deixarmos de acreditar na ciência. A história está aí para provar.

Claro que é melhor prevenir do que ficar esperando a cura para as doenças degenerativas, mas a ciência tem avançado bastante.



S.O.S. VIDA CONQUISTA PRÊMIO BENCHMARKING SAÚDE

A S.O.S. Vida conquistou, pela sétima vez, o Prêmio Benchmarking Saúde de melhor empresa do setor no estado. A eleição foi feita por voto direto de empresários, executivos e demais atores do segmento de saúde suplementar na Bahia e o resultado mostra mais uma vez a liderança da S.O.S. Vida nessa área. Durante a premiação, o diretor Edmundo Ribeiro lembrou que a S.O.S. Vida tem 31 anos de existência e que neste último ano escreveu mais algumas linhas importantes dessa trajetória, como o primeiro lugar no ranking nacional da SulAmérica e a conquista da Acreditação pela filial de Aracaju.



Edmundo Ribeiro
diretor executivo



Rosemary Soares Telles
Enfermeira da S.O.S. Vida

ENFERMEIRAS PARTICIPAM DE CONGRESSO NACIONAL

As enfermeiras da S.O.S. Vida Rosemary Soares Telles e Samanta Campos participaram, como palestrantes, do VII Congresso Brasileiro de Prevenção e Tratamento de Feridas, realizado no Rio de Janeiro, de 31 de outubro a 3 de novembro. Elas abordaram o tema "Protocolo de Tratamento de Feridas em Assistência Domiciliar" para uma plateia de cerca de 250 profissionais. O Congresso foi promovido pela Sociedade Brasileira de Enfermagem e Feridas e reuniu especialistas de todo o Brasil.

MÉDICA PALESTRA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM HOME CARE

A Coordenadora Médica da Atenção Domiciliar da S.O.S. Vida, Dra. Ana Rosa Humia, foi uma das palestrantes do Encontro Regional de Serviços de Atenção Domiciliar (Enconsad), edição Norte e Nordeste, realizado em Recife (PE), nos dias 31 de outubro e 1º de novembro. A médica abordou o tema "Cuidados Paliativos: uma visão para os Serviços de Atenção Domiciliar", no primeiro dia do evento. Cerca de 200 pessoas participaram do Enconsad, que este ano teve como tema "Atenção Domiciliar: Avanços e Perspectivas do Ciclo do Cuidar". Participaram também do evento o presidente José Espiño e o diretor executivo Edmundo Ribeiro.



Dr. José Espiño, Dra. Ana Rosa Humia
e Edmundo Ribeiro

ÚNICA EMPRESA
DE HOME CARE
DO NORTE/NORDESTE
COM ACREDITAÇÃO JCI



A Joint Commission International (JCI) é uma organização não governamental norte-americana, que atua em mais de 100 países na acreditação de serviços de saúde, com o objetivo de promover padrões rigorosos de atendimento e fornecer soluções para atingir o máximo desempenho.

COMEMORAÇÃO DUPLA

Evento científico marca os 10 anos da S.O.S. Vida em Aracaju e a conquista da Acreditação

“A Arte de Cuidar: A Qualidade no Centro do Debate”

Renomados especialistas participaram, dia 29 de novembro, da terceira edição do Encontro de Home Care de Aracaju, evento que marcou os 10 anos da S.O.S. Vida na capital sergipana e a conquista, pela filial, do selo de Acreditação da JCI (Joint Commission International), líder mundial em certificações de organizações de saúde.

O encontro, que serviu para compartilhar conhecimento, além de apontar para o futuro do setor, teve como tema “A Arte de Cuidar: A Qualidade no Centro do Debate” e reuniu cerca de 150 pessoas no Hotel Radisson.

Compuseram a mesa de abertura o presidente da S.O.S. Vida, o Dr. José Espiño Silveira; o diretor executivo da empresa, Edmundo Ribeiro; a gerente da filial de Aracaju, Dr^a Marta Simone de Sousa; o presidente do IPES Saúde, Dr. Christian Oliveira, representando o Governo do Estado; e o Dr. Renato Amorim, representando o Conselho Regional de Medicina do Estado de Sergipe – Cremese.

Além de palestras e painéis, o evento contou com a apresentação de trabalhos científicos, exibidos em monitores no foyer do auditório. Entre os temas estavam os títulos: “Escala de complexidade no tratamento de feridas em assistência domiciliar” e “Taxa de infecção em lesão por pressão na assistência domiciliar”.

O presidente da S.O.S. Vida começou agradecendo a presença do

Fotos: Adeldo Borges



público e autoridades. Depois falou do desafio que foi implantar a filial em Aracaju e hoje, 10 anos depois, ela é Acreditada pela JCI.

A conferência de abertura ficou a cargo do gerente do Instituto de Conhecimento, Ensino e Pesquisa do Hospital Samaritano de São Paulo, Heleno Costa, que abordou o tema “A Qualidade no Centro do Cuidado”. O palestrante destacou os erros nos serviços de saúde não só no Brasil como em outros países e ressaltou a importância da cultura da qualidade nas empresas do setor. A Acreditação, por exemplo, diminui a probabilidade de resultados desfavoráveis. Nesse particular, elogiou a S.O.S. Vida, Acreditada pela JCI, pioneira no Norte e Nordeste e a segunda no Brasil no segmento a ter essa certificação internacional de qualidade.

Na sequência, um painel, que teve como mediadora a Superintendente do CBA (Consórcio Brasileiro de Acreditação), Dra. Maria Manuela, debateu o tema “Parâmetros de Qualidade na Assistência”. O painel contou com a participação da médica pediatra do Hospital São Lucas, Daniela Moisés; da coordenadora da Qualidade da S.O.S. Vida, Fernanda Gama; e do supervisor de Atendimento Domiciliar da SULAmérica, Rogério Magoga.

DESOSPITALIZAÇÃO SEGURA

Após um breve intervalo o evento prosseguiu com uma mesa que debateu o tema: “Desospitalização segura sob a perspectiva do hospital”. Como mediadora, a gerente da Cassi em Sergipe, Natalie Schindler, e como debatedoras Patrícia Rodrigues (gerente dos serviços de enfermagem do Hospital Albert Einstein) e Marta Simone Souza (gerente da filial da S.O.S. Vida em Aracaju).

O evento foi encerrado com uma palestra sobre a “Arte de Cuidar”, com a psicóloga e sócia do Studio Ideia, Camila Holpert, que fez uma abordagem bem emotiva sobre o tema, arrancando aplausos da plateia.

A coordenadora do Programa de Assistência Multidisciplinar da Petrobras em Aracaju, Maria Luciete, elogiou o evento e disse que não poderia esperar nada diferente da S.O.S. Vida, empresa que ela acompanha há 10 anos na cidade, sempre preocupada com a qualidade em tudo o que faz.

O diretor executivo Edmundo Ribeiro destaca que uma empresa como a S.O.S. Vida, que investe em tecnologia e está sempre inovando seus processos, precisa proporcionar esses momentos de reflexão sobre o setor. Lembra que o Núcleo de Pesquisa e Ensino Científico (Nupec) da S.O.S. Vida tem produzido estudos relevantes sobre o Home Care. “Somos uma empresa que investe em conhecimento e pesquisa e buscamos estar sempre à frente”, disse.



FOMOS ACREDITADOS

FILIAL S.O.S. VIDA ARACAJU

Muito obrigado a todos os envolvidos!



Essa conquista é nossa!


S.O.S. Vida
Inovando em Saúde